

— SE DISSERMOS
QUE NÃO TEMOS PE-
CADO, ENGANAMO-NOS
A NÓS MESMOS E NÃO
HA VERDADE EM NÓS
(S. JOÃO)

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

— A ORAÇÃO FEI-
TA POR UM JUSTO PO-
DE MUITO EM SEUS
EFEITOS.
(S. THIAGO)

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano XIX

FRANCA — (Estado de São Paulo) — 15 DE MAIO DE 1946

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO
Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE' M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO
Gerente — VICENTE RICHINHO

N. 741

Um "douttrinador" atrapalhado...

...E respondeu o Espírito: «Conheço a Jesus, e bem sei quem é Paulo; porém, vós quem sois?» E, saltando, assenhou-se deles de tal maneira — pois que era mais forte — que tiveram de fugir nús e feridos, daquela casa.

Eis o fim cômico de uma sessão espírita, narrado no livro dos Atos dos Apóstolos, no capítulo 15, versos 13 a 16.

O apóstolo Paulo percorreu a cidade de Efeso, pregando o Evangelho e expulsando, em nome de Jesus, os Espíritos atrasados que obsediavam a diversas pessoas. Havia em Efeso um judeu de nome Seva, pai de sete filhos que se dedicavam a práticas exorcistas (o escritor do livro os designa como judeus vagabundos...) os quais, vendo a facilidade com que os Espíritos abandonavam os obsediados, quando Paulo os intimava a retirarem, em nome de Jesus, acharam o meio muito prático, e trataram logo de imitar o Apóstolo. Assim, reunidos, certa vez, em uma casa, pretendiam expulsar os demônios (como naquele tempo eram designados os Espíritos atrasados) do corpo de um homem que para tal lhes fora apresentado. Dirigindo-se ao obsediado, gritaram: «Nós te esconduramos, por Jesus a quem Paulo prega, a que saídas do corpo deste homem!» O Espírito respondeu: — «Conheço a Jesus, e bem sei quem é Paulo; porém, vós, quem sois?» E, como o Espírito incorporado tem, como sabemos, uma força hercúlea, impossível de se dominar, tão somente, pela força humana, avançou para os sete judeus exorcistas, ferindo-os e obrigando-os, devido à luta estabelecida, a fugirem da casa, completamente nús.

E assim acabou a sessão!... O caso, porém, não é para rir! E para que nos ponhamos a meditar seriamente sobre a idoneidade moral necessária a quem se propõe presidir uma sessão espírita e doutrinar irmãos nossos ainda atrasados!

Inteligência, preparo intelectual, conhecimento amplo da doutrina, verbosidade, energia, coragem, alívio, são qualidades de segunda ordem para quem se dispõe a doutrinar um espírito atrasado, mas observador. Os espíritos dessa categoria, quando se vêem surpreendidos, vão direitinhos à procura de um defeito moral do doutrinador e o lançam em rosto ou, quando não, empregam como argumento de defesa aquilo que muita gente cá do nosso mundo emprega, também: — «o braço!...

A única superioridade que estes Espíritos reconhecem, e a ela se submetem, é a virtude! Quem não tem superioridade moral e sólida virtude arrisca-se muito, ao doutrinar um Espírito atrasado, a ter a sorte daqueles sete judeus! Eles eram homens sem caráter (como dá a entender o escritor do livro) e, portanto, incompetentes para exigir dos outros o que também não tinham. O Espírito, que os conhecia muito bem, afitrou-lhes em rosto, de um modo, aliás, muito conciso, mas em palavras candentes que os feriram no mais íntimo da alma, aquela interrogação a que eles não puderam responder: — «mas, vós quem sois?»...

Os sete judeus não conheciam a si mesmos, e essa foi a causa de saírem corridos do recinto em que esperavam «fazer um bonito» com a descoberta do segredo que Paulo empregava para expulsar os Espíritos obsessores!

Foi porisso que o Mestre nos advertiu: — «Não procureis tirar a aresta do olho do teu irmão, se tens no teu uma trave».

Godoy Paiva

PARABENS, ESPIRITISTAS!

Melhor diríamos: Parabens, espíritas de São Paulo! Deixamos, no entanto, assim como está o título, porque é o mais certo, visto não serem somente os nossos confrades da paulicéia que estão de parabens com a eleição do querido e dedicado amigo professor Romeu de Campos Vergal, para deputado federal, representando no Parlamento Nacional, o Partido Republicano Progressista, sob cuja legenda viu seu honrado nome sufragado no memorável pleito de 2 de dezembro p. p.

Todos os espíritas do Brasil se sentem regosijados neste momento, sabendo que entre os constituintes ora reunidos na Capital Federal, toma assento numa cadeira um leal e desassombrado companheiro que forma entre os seus ilustres pares, a coluna de vanguarda dos batalhadores do ideal de liberdade e fraternidade.

Nada nos foi dado fazer em favor do presado confrade; nada, repetimos, pudemos oferecer de concreto ao nosso Vergal, nem mesmo o nosso voto pessoal na urna, pois há muito estamos afastados do Estado bandeirante, e nos

preparativos das eleições aqui nos detiveram afazeres que não permitiram a nossa presença. Grande vontade não faltou, pois enorme era o nosso desejo de colaborar em favor da sua candidatura, apesar da certeza que tínhamos de que eram perfeitamente dispensáveis os nossos serviços, visto que o nosso candidato contava em seu acervo, o labor de 20 anos ininterruptos na Seára espírita. Não poderia, portanto, deixar de ser seu nome sufragado por milhares de adeptos da 3ª Revelação do miliciado no seu Estado natal.

E a certeza da vitória do ilustre ex-constituente estadual, nos alentava o coração e ficamos na expectativa daquela auspiciosa notícia que nos traria a alegria que hoje sentimos com a sua presença no Palácio Tiradentes como sentinela vigilante dos ideais que nos irmanam na caminhada redentora do «sempre para deante e para o Alto» no aproveitamento da hora presente, quando o homem físico se distancia do homem espiritual, mirado, é certo, espiritualmente pelos fantasmas da véspera e com o coração povoado de imagens perturbadoras.

Espiritistas do Brasil! Temos o nosso Deputado no Congresso Federal! Lá está o cidadão idealista que desde a madrugada de sua mocidade acordou o espírito de bandeirante de mentalidade nova, para a luta por um princípio sagrado de igualdade e fraternidade, na batalha do Bem contra o mal.

Têm os brasileiros — sem distinção de credo religioso ou filosófico — na Assembléia Constituinte de 1946, uma voz serena e segura, a serviço do povo, em defesa de suas legítimas aspirações. Palavra que jamais silenciou quando as lutas se apresentavam árduas e aterrorizadoras.

E hoje como ontem, o ex-primeiro presidente da Rádio Piratininga de S. Paulo, vem para a liça da Constituinte, com aquele destemor, com aquele mesmo ardor, com aquelas mesmas idéias que o tornaram um autêntico «leader» dos oprimidos. Vergal é a lídima expressão do homem-evangelho, cujo verbo arrebata e move pela sublimidade dos seus conceitos e pelos encantos dos ensinamentos. Vergal sabe que a vida não desaparece e que viver é lutar e lutando aprimora o espírito, reconstruindo o coração nas claridades do Evangelho.

Há, na Câmara Federal, espíritas do Brasil, um dos nossos trabalhadores, um servidor do Cristo de Deus, um companheiro que sente com o povo as suas necessidades, os seus anseios e as suas justas reivindicações. Bem mereceu o diploma que os votos de 2 de dezembro lhe conferiram.

Olívio Novais

Conclui no próximo número

— Para os seus impressores,
procure a secção gráfica da
«A Nova Era»

LIVRARIA — PAPELARIA — TIPOGRAFIA

«A NOVA ERA»

Propriedade da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Rua Campos Sales, 929 — FRANCA — Caixa, 65

Toda correspondência deverá ser dirigida ao
gerente, sr. EUFRAUSINO MOREIRA

«LÁZARO REDIVIVO»

DITADO PELO IRMÃO X — ÚLTIMO LIVRO DE FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

Peça pelo reembolso postal, à Livraria de «A NOVA ERA» — Caixa Postal, 65
Rua Campos Sales, 929 — FRANCA — E. São Paulo — L. Mogiana

Casa de Saúde Allan Kardec

FRANCA

DONATIVOS RECEBIDOS

PINDORAMA: Grupo Espírita Amantes de Jesus, 120,00; — MARILIA: Loja Maçonica Brasil II, 30,00; — IBIRACI: Joaquim Alves Faleiros Junior, 100,00; — PEDREGULHO: Da Maria José, 20,00; — FRANCA: Dois amigos dos pobres, 20,00; — GUAXÍMA: Resultado de uma lista a cargo de José Sábio Garcia, 1.350,00; — FRANCA: Um amigo, 60 ks. de carne salgada; Simão & Damião, 25 ks. de farinha de milho; Sr. Pinheiro, 6 cobertores para solteiro; Geraldo C. Garcia, 30 ks. de feijão; Guerino Zocoulu, 1 saco de arroz em casca.

PRO' NOVO PAVILHÃO

AMERICANA: Frederico Pólo, 100,00; — BURITIZAL: Joaquim Pinheiro, 100,00; Joaquim Pinheiro, em memória de Gil Pinheiro, 10,00; D. Leonor Pinheiro, 20,00; — UBERABA: Por intermédio de João Rodrigues de S. Borges, 15,00; — BOA SORTE: Resultado de uma lista a cargo de Serafim Filizardo, 38,00; — JOÃO MONLEVADE: Resultado de uma lista a cargo de Osvaldo Rosa Teixeira, 50,00; — CÁSSIA: Da Maria A. de Carvalho, 20,00; — SALBS DE OLIVEIRA: Resultado de uma lista a cargo de João Fleinato, 200,00; — FRANCA: Senhora Navarro, 5,00; Francisco Lourenço, 20,00; P. C. 50,00; — RIBEIRÃO PRETO: Francisco Massaro, 50,00; MONSANTO: Resultado de uma lista a cargo de Pedro Russo Filho, 210,00; Resultado de uma lista a cargo de Miguel Russo, 100,00; — SÃO JOSÉ DO CAPETINGA: Resultado de uma lista a cargo de José Borges de Campos, 154,00; Resultado de uma lista de Roque Borges de Campos 102,00; José Borges 144,00. IBIRACI: José Alves Faleiros Junior, 100,00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» agradeço a todos os bondosos doadores, rogando ao Altíssimo para lhes conceder a devida recompensa.

JOSÉ RUSSO — Provedor Gerente.

18 de Abril de 1857

Ha 80 anos, nesse dia surgiu á luz da publicidade, esta obra monumental e básica do espiritismo: o Livro dos Espíritos.

E, portanto, uma data cara aos corações dos espiritas que, deviam comemorá-la festivamente todos anos, por significar ela o advento desta formosa doutrina espirita que tanto conforto proporciona a coxos e estropiados que palmilham os invios caminhos da incarnaçãõ terrena.

Sua luz poderosa constituiu o telescópio maravilhoso que nos permite investigar o porque e o como das cousas, sabermos de onde viemos, para onde vamos, o que estamos fazendo na terra!

Embora tenham existido os fenômenos espiritas em todos os tempos, todavia, da data da publicação do Livro dos Espíritos é que o Espiritismo se nos apresenta como uma doutrina do mais elevado alcance por solucionar numerosos problemas que angustiavam tantos sábios e pensadores de todos tempos!

Graças ao invicto missionário, Allan Kardec, já sabemos que ninguém morre, que apenas mudamos de vestes, ou melhor, nos despiamos das roupagens grosseiras, ao mudarmos de plano, continuando, porém, com uma roupinha mais leve: o perispírito.

Sabemos, agora, que a vida não se finda no túmulo, que ela continúa no além cada vez mais intensa e mais bela, principalmente, para aqueles que quando incarnados passaram o tempo se distraindo na

prática da caridade sob qualquer aspecto!

Assim, a data 18 de abril, marca indelevelmente uma nova etapa para a humanidade que pelos séculos além, festejará solenemente o desponstar da aurora da 3.ª Revelação que veio cumprir as promessas de Jesus de que nos enviaria o Consolador para lembrar tudo quanto Ele disse, explicar muitas outras cousas que ele deixou para os tempos vindouros, devido os homens de sua época não estarem em condições de as compreender!

Juvenal Mendes

Espíritas Francanos

Assistam ás Aulas de Lectura do Gênio Espírita de Franca, todas ás Segundas-feiras das 19 ás 21 horas.

Biblioteca «José Marques Garcia» Junto as Ofc. de «A Nova Era».

Todas ás Segundas-feiras Das 19 ás 21 horas.

LIVROS NOVOS

Peça á Livraria «A NOVA ERA» Rua Campos Sales, 929 — Franca

«LÁZARO REDIVIVO» broch. 12,00 — enc. 18,00

E AS VOZES FALARAM broch. 12,00 — enc. 18,00

«Lázaro Redivivo», é obra do irmão X, já muito e ha tempo anunciada, e foi recebida através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier.

ESCOLA PESTALOZZI

JARDIM DA INFANCIA. Curso de Admissão. Curso Primário, Diurno e Noturno. Curso de MADUREZA RUA MONSIEUR ROSA, 765 FRANCA

Matriculas abertas.

EXPEDIENTE

«A NOVA ERA»

Edita-se quinzenalmente.

As colaborações devem trazer assinatura dos articulistas. Pretere-se sempre artigos originaes.

A direção, nem sempre, está solidária com os pontos de vista dos seus colaboradores.

ASSINATURAS:

Ano..... CR. \$ 15,00
Semestre..... CR. \$ 8,00

— Regularização Jurídica —

Este jornal acha-se registrado no Dep. Estadual de Imprensa e Propaganda sob n.º 60, em data de 28/3/52.

Inscrito no Ministério do Trabalho Indústria e Comércio sob o n.º 76.930, de 19/5/43.

No Cartório de Registros — sob n.º 10, ás fls. 5 do Livro Competente datado em 6/2/55.

Do Além

Finda-se hoje a semana em que a humanidade comemora a data do supletio do cordeiro Divino. Os homens, todos os anos relembra com positividade essa data que deixou em sua história, a mancha mais negra que os tempos jamais puderam apagar. Nessa festa annual da humanidade, que é tida como uma das festas mais emocionais, parece que deixa bem transparecer a justiça do Pai, que faz sentir na lembrança dos homens, chamando os á realidade das cousas. Mas como tudo passa desaperecebido para a humanidade, também esse lembrete de todos os anos, nada significa. Imbuída como está nas cousas terrenas, a humanidade deixa passar essa solenidade como uma cousa vã, sem nenhuma significação, esquecendo-se, dessa maneira, que essa solenidade significa o alarme para a realidade das cousas Divinas.

Homens de boa vontade, procurai com a vossa tolerância e a vossa fé, nortear vossos semelhantes nesse caminho iluminado da espiritualidade e vosso galardão isto que reservado no céu, visto que as palavras de Jesus são verdade e vida, — «a cada um será dado segundo as suas obras». Não deixeis pois, irmãos meus, as cousas do mundo vos ludiar, para que possais hierdar as cousas do céu. Não perturbei, quando no cumprimento de vossos deveres, vossos semelhantes tiverempare convosco, palavras de desdém e escárnio. A humanidade, apesar de todos os anos ver repetidas as cenas do Golgota, permanece mesmo nesse estado de letargia, dormindo o sono do pecado e vós que podais despertá-la, não deveis reconhecer na vossa missão. Nosso Pai que está nos céus a tudo preside e tudo vê, recompensando aqueles que de fato souberam cumprir Seus Divinos Mandamentos.

Em 21/4/46

Um Amigo

Procure para seus impressos as oficinas da «A Nova Era»

Movimento hospitalar da «Casa de Saúde Allan Kardec»

MÊS ABRIL DE 1946

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	76
Entraram durante o mês	5
Total	81

Tiveram alta:

Curados	3
Melhorados	3
Falecidos	0 6
Existem nesta data	75

Os Entrados São:

1 Solon Borges Campos, 19 anos, branco, sold., bras. proc. de Cássia — Minas; 2 Antonio Calderoni, 23 anos, branco, sold., bras., proc. de Taissu Est. de S. Paulo; 3 Sebastião Gabriel de Oliveira, 25 anos, branco, sold., bras., proc. de Guaxupé Estado de Minas Gerais; 4 Sebastião Séllico, 30 anos, branco, casado, bras., proc. de Potirendaba Est. de S. Paulo; 5 Francisco Guedes Cavalcante, 36 anos, branco, bras., proc. de Restinga Estado de São Paulo.

Os Curados São:

1 Eliseu Belon, 30 anos, branco, sold., bras., proc. de Nova Granada, Est. de S. Paulo; 2 Jesus Braz Arantes, 31 anos, branco, sold., bras., proc. de Olimpia, Est. de S. Paulo; 3 José Silva, 20 anos, branco, sold., bras., proc. de Boa Esperança, Est. de Minas.

Os melhorados são:

1 Antônio José da Rocha, 28 anos, branco, sold., bras., proc. de Iluverava, Est. de S. Paulo; 2 Alberto Ferreira dos Santos, 31 anos, branco, sold., proc. de Tanabi, Est. de S. Paulo; 3 Francisco Pedro Marques, 33 anos, branco, sold., bras., proc. de Monte Aprazivel, Est. de São Paulo.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	85
Entraram durante o mês	4
Total	89

Tiveram alta:

Curada	1
Melhoradas	1
Falecida	0
Existem nesta data	87

As Entradas São:

1 Benedita Franco, 35 anos, branca, casada, bras., proc. de Nova Granada, Estado de S. Paulo; 2 Izaura Borges, 21 anos, branca, sold., bras., proc. de Sacramento, Est. de Minas; 3 Benedita Ana de Moraes, 30 anos, preta, sold., proc. de Franca; 4 Cristina Maria dos Santos, 60 anos, parda, casada, bras., proc. de Igarapava, Estado de São Paulo.

A curada é:

1 Genevêva Balota, 43 anos, branca, sold., bras., proc. de São Carlos, Estado de São Paulo.

A melhorada é:

1 Guiomar Cassaroti, 21 anos, branca, sold., bras., proc. de Altinópolis, Estado de São Paulo.

Cartas respondidas	580
Recitas enviadas	15
Curativos diversos	22
Injeções aplicadas	650

José Russo — Provedor-Gerente.
Dr. João Matias Vieira — Diretor-clínico.
Dr. Tomaz Novelino — Vice-diretor-clínico.
Dr. Jayro Borges do Val — Médico-Assistente.

O PRECEITO DO DIA

EXAME PERIÓDICO DOS PULMÕES

A tuberculose pulmonar pode ser totalmente silenciosa, evoluir sem dar sinais, ou dá-los tão disfarçados que o doente não se apercebe da moléstia. Nesses casos, estão as lesões mudas, dificilmente notadas, só descobertas no exame pelos raios X.

FAÇA examinar os pulmões, pelos raios X, ao menos duas vezes no ano — SNES.

«Radio Piratininga»

J. Teixeira

Não foi com bons olhos, mas com justa revolta de espirito, que vi, ha já bem tempo, a notícia divulgada da perseguição que moveram e vêm movendo contra a «Radio Piratininga», arrancando-se da mesma seu prefixo, inutilizando-a, portanto, perseguidores de nova especie, em pleno século xx, que se diz de luz, aos serviços de uma perseguição sem qualificativos, cercando a liberdade de pensamento e de culto! Bonito isto!

E o interessante, meus caros leitores, é a afirmativa de que estamos sob a sombra protetora do pendão da mais pura democracia, dentro de um regime expurgado de erros, vícios e defeitos!

E o mais interessante ainda, é que os mesmos que inutilizaram aquela difusora, que vinha propagando religiosamente os Evangelhos e ensinamentos da doutrina de Nosso Senhor Jesus Cristo, por todos os quadrantes da terra brasileira e além das fronteiras, o fizeram contra todos os preceitos da lei básica que ainda nos rege!

Si isto não é arbitrariedade, não é abuso de poder, é então obra diabólica aos serviços ignórios de uma casta, que os leitores bem podem descobri-la nas entrelinhas.

Seja como fór, o que cumpre a todos os brasileiros livres, sem distincão de cor politica, é levarem, á quem de direito, os seus mais mais veementes protestos, já agora contra a continuação daquela lei arbitrária resolução, ao mesmo tempo que solicitar dos poderes constituídos o restabelecimento do prefixo daquela Emissora, para que a mesma volte a difundir, como vinha fazendo, os Evangelhos e doutrina do Mártir do Calvário.

Não obstante a minha rusticidade, aqui deixo o meu protesto contra aquela medida tão ilegal quanto injusta, ao mesmo tempo que meu pedido urgente para o restabelecimento do prefixo daquela Emissora e seu consequente funcionamento.

Os Gigantes do Espaço

Dia da Imprensa Espirita

do dr. Tomaz Novelino

Mariano Rango d'Aragona

Estes últimos dias, inesperadamente, tornei a ver o «mestre» (com «m» minúsculo, um dos inúmeros satélites do Cristo.

Sentia necessidade de confronto, pensei nele com todas as veras da minha alma, ele me reapareceu, como sempre gigantesco, nível vaporoso, flutuante. Disse-me apenas «meu filho» e desapareceu, deixando-me arrepios suaves e ao mesmo tempo enérgico de que tanto eu careço para continuar o caminho na conquista da paz...

Fiquei, como de costume, presa de mil pensamentos, como sempre, quando avisto não maravilha figura que se nos dá a conhecer no centro «Família Espirita», do modo como eu o vejo. E refleti imediatamente sobre a via que separa a Terra do Infinito, porquanto também ela tem que trilhar o mesmo caminho que Espíritos e Globos percorrem nos Céus!

Institivamente tive a idéia, pouco a pouco, que o nosso sistema planetário avança nos cortejos físico-espirituais, tudo aumentado em proporções e devendo oferecer um aspeto deslumbrante.

A nossa Terra, este grãozinho insignificante da Criação, há de parecer bem «minúscula» aos habitantes que nos precedem no espaço; um verdadeiro grão de areia á «margem» do Oceano Celeste; digo — á margem — porque tenho a impressão que ainda não esteve presa e envolvida pelo redemoinho transformador, que arranca os grãos e os transforma em gigantes, no tempo e no espaço...

Nesta ordem de progresso, os seres, os astros, os planetas, na Divina voragem transformadora devem mudar de aspeto a assumir envergaduras como a do «mestre», ou transformar-se em planetas como «Jupiter» que é mil e trezentas vezes maior que a Terra.

Mas o que é afinal o próprio planeta Jupiter, em confronto com irmãos seus que se perdem nos confins da Via Lactea.

E o que é que nos revelou a religião sobre os esplendores dos céus?

Sem o auxílio da Ciência, que também alguns espiritas evangélicos consideram como desnecessária ao nosso progresso moral, nós ficaríamos sempre na ignorância, ao ponto de «desconhecer as belezas incalculáveis da Criação». Nisto está contida toda a vergonha da tirania dogmática, em aver-são implícita á magestade Divina, e a necessidade consequente dos aparatos pontifical, para assim substituir... os quadros naturais das belezas celestes. Ó! A caducidade das religiões e dos cultos!

Os verdadeiros progressos da Humanidade começam no século XVI, com Copérnico, Galileu, Kepler. E é quando o dogma investe enfurecido contra estes revolucionários do pensamento! Não quero lembrar os processos do Santo Ofício, porque cada dia que passa, me firmo no meu propósito de não tirar a tampa de certos sepulchros, sobre os quais já cresce hoje, a grama, ou talvez mesmo a urtiga. Para que exumar as vergonheiras do dogma, quando temos necessidade

de aplicar ao nosso Espiritismo a exclamação do Cristo: «Eu sou o caminho, a verdade e a vida»? O dogma vai afundando-se pelo seu próprio esforço na noite dos tempos, e muito breve será apenas uma triste recordação do passado; assim o asseveram os Espíritos de Luz que descem ás nossas testas de caridade e de doutrina.

Leitor e irmão, escuta-me: tem a palavra o «teólogo, astrônomo e médium Charles Tweedale», o homem atualmente e até hoje mais extraordinário, em noções astral-espirituais, que ilumina o mundo. Assim o afirmou o grande Ernesto Bozzano no prefácio que escreveu para a tradução italiana do livro inglês: «A sobrevivência do homem depois da morte». Livro de quasi 600 páginas, já traduzido em vários idiomas, e que arrebatou a alma para sonhos divinos, reduzindo a pó os lados fantásticos da Bíblia, definindo Cristo á luz da razão e da missão: livro que já devia ter sido traduzido no Brasil.

E Tweedale escreve que as estrelas mais próximas ao nosso pequeno sol, quer dizer, do «Centaurus», 61.a do Cysne, e da Vega, a constelação cintilante da Lyra, se encontram a distâncias, respectivamente, de 40, 58 e 150 trilhões de quilômetros, enquanto a fantástica «Betelgeuse» se perde nos abismos celestes a uma distância de 5.760.000.000.000.000, quer dizer, cinco quatrilhões e 760 trilhões de quilômetros.

E a luz destas estrelas, viajando á razão de 300.000 quilômetros por segundo, emprega, para atravessar o espaço que nos separa delas, respectivamente, 4,3—6,5—16 e 27 anos, enquanto os raios da Betelgeuse só chegam á Terra depois de uma viagem de 600 anos. E todavia ainda há outras estrelas do tipo da «Cefeide» que, em distâncias inimagináveis, levam mil, dez mil e mais anos, para regalar nos com a luz da sua existência...

Mas o que mais importa saber, é que «Betelgeuse» é sete milhões de vezes maior que o nosso sol e que «Antares» na constelação do Escorpião nada menos de cinquenta milhões de vezes!

E o que não se dará com os outros sóis (estrelas fixas) para sempre invisíveis aos nossos olhos?...

O que devemos deduzir deste quadro parcial e mínimo do Infinito estelar? Apenas isto, que o dogma, com as sagradas escrituras e todo o seu corolário místico, ritual, pontifical, etc., etc., não passa de uma tola ensenação do chamado «poder espiritual terreno», quando a grandeza do espírito se encontra unicamente nos recessos dos Céus, onde não chega poder humano, por fóra da prece direta e dos olhos da Ciência.

Tudo o mais é miséria, é orgulho, é vaidade!... E uma outra prova, que religião nenhuma pode dar á inteligência da criatura sobre a incomensurabilidade do Espaço, se obtém quando o olho humano é reforçado por um instrumento ótico, mesmo «raquíssimo»; então o espetáculo

estrelar torna-se verdadeiramente embriagador. Tweedale fotografou um pedaço do céu, não superior ao disco lunar, e contou trinta mil estrelas, tão juntas que uma parece unida a outra. E além daquelas estrelas, quantas outras existem e brilham?... E que fazer por conseguinte do «Antigo Testamento», que ainda hoje afirma perentoriamente ser a Terra o único planeta habitado do espaço, existindo os outros astros do firmamento apenas para adorná-lo.

Não é portanto a 3.a Revelação, baseada na Ciência, a revolução do espírito perante Deus e o Universo?

Mas eu não escrevi o presente artigo para deferir um novo golpe racional ao dogma e aos seus adeptos, que movem uma guerra implacável, não: ainda me cabe explicar porque o cabedal do meu artigo é «Os Gigantes do Espaço».

Al então eu deixo influenciar-me pelo «mestre», abandonando-me a sua comunicação direta, quer dizer, *mediúmica*.

Leitor, leia-me com atenção. «Meu filho. O tema não é apenas sugestivo e sim profundamente verídico.

No caminho dos espíritos, astros e planetas, tudo, tende a tornar-se gigante, por motivos de expansão de força e de domínio. Se espíritos, astros e planetas se locomovessem, avançando nas proporções primitivas e imutáveis, acabariam por não serem percebidos pelas hierarquias que os precedem e as que lhes seguem. Daí a necessidade de uma visibilidade maior, em razão direta do caminho que percorrem. Por este motivo tu me vês aumentado em tamanho, porque te apareço de meu plano que me fez progredir tanto nas dimensões visíveis, como no valor espiritual. Mas nem mesmo nós, do espaço, podemos arguir onde fica o cume dos gigantes, porque o Infinito é para sempre o Mistério Divino. Devemos contentar-nos em presumir por nossa própria evolução, que é regra universal. Mas da norma geral á particular vai a definição de Deus, que nunca ninguém poderá conseguir. Feliz daquele que no entanto, como tu, embora sofrendo em cada avanço no conhecimento divino, porque não se conquista a luz sem vir das trevas, tem, a cada passo, que dá para a frente, a intuição da vida universal, aumentando e alargando cada vez mais o furo que lhe é permitido elaborar, no veu do Mistério O veu é a cegueira infantil do espírito; o furo — que é a Fé imposta pelo Criador a todas as suas criaturas — é o

trabalho destas para o conhecimento gradual do Amor Paterno e de Sua Sabedoria. Mas é preciso trabalhar sempre, eternamente, para aumentar o tamanho deste furo, afim de que o conhecimento seja maior para a implícita purificação do espírito. E como a visão do Infinito cresce ante o olhar do purificando, do mesmo modo a sua individualidade se estende e se eleva no espaço, tornando-se gigantesca. Em razão direta de tal progresso seu, meramente espiritual, se mostram a ele mortadas planetárias cada vez mais

Já era tempo dos diretores dos jornais espiritas cogitarem da instituição de um dia no ano, consagrado á Imprensa Espirita Brasileira, cujo dia seria comemorado anualmente na data que fosse previamente escolhida, que poderia ser, por exemplo, dia 3 de Outubro — 18 de Abril ou a data do nascimento de um dos grandes vultos do Espiritismo, já desencarnados. Tais como Bezerra, Baturá, Cairbar, etc., etc., ou outra qualquer, lembrando-se nessa data, em festividades adrede preparadas, fatos, acontecimentos e vultos, homenagens estas, abrangendo não só os periódicos existentes, os que deixaram de existir, como os seus diretores, pretéritos e presentes.

Seria um justo preito de tocantes homenagens áqueles que muito trabalharam para que a Imprensa Espirita Brasileira pudesse chegar ao apogeu a que chegou no momento.

IMPRESSOS: «A Nova Era» confecção com o mais apurado gosto artístico. Rua Campos Sales, 929-FRANCA

Dr. J. Matias Vieira
Médico
Operador — Patêlo

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:
Rua Major Claudiano N. 98
Telefone 1-5-5
FRANCA

agigantadas: planetárias porém, não no sentido estritamente físico e sim fluidico, por subtilização igualmente purificadora da matéria. Porque matéria e espírito se acompanham na evolução do Todo Inseparável. Falei, como podia falar para explicar-me á crítica terrestre, que já tenha iniciado o estudo e a compreensão de «Os Gigantes do Espaço».

Arrepressa-te nesta «Via dos Gigantes» com todo o ardor da tua fé: não estagues, nem te desencorajes jamais. Que tu sejas como o s'pador na perfuração de um tunel; para além do tunel há a planície florida bejada pelo sol, onde o caminho é um plano suave para a marcha exaustiva de ontem e de hoje. Eu te Abenço!

O mestre

O fato brasileiro, no setor — imprensa doutrinária — é único no Mundo! Nenhum país possui o número de periódicos espiritas quanto o Brasil, sendo que alguns desses órgãos são de grandes tiragens e quasi centenários, como, por exemplo, o *Reformador*, o *Clarim*, a *Aurora* e outros. E este fato avulta de importância, quando sabemos das lutas tremendas que se realizam para manter estes periódicos em circulação, espalhando uma soma enorme de benefícios em prol da propagação doutrinária, dificuldades que aumentam cada dia, por circunstâncias várias, tais como custo do papel, encarecimento sensível do custo da «mão de obra», etc. etc.

Só mesmo quem está dirigindo ou já dirigiu órgãos dessa natureza sabe das dificuldades e impecilhos que se apresentam para conseguir manter em circulação normal um jornal, mormente um jornal espirita, ainda mais quando ele tem de ser considerado *boletim de propaganda doutrinária*, de acordo com as determinações da lei, não podendo, pois, explorar a principal fonte de renda de todo jornal, que é o anúncio comercial remunerado. Em tal emergência, o jornal espirita, será sempre obrigado a encontrar recursos para a sua manutenção, nas assinaturas e nos poucos donativos que recebe, o que aliás flutua, constantemente, deixando a vida do órgão ao sabor dessa inconstante fonte de renda.

Por ocasião do último Congresso de jornalistas Espiritistas, aliás, o primeiro, realizado no Rio de Janeiro, tive-mos ocasião de apreciar na sede da Liga Espirita do Brasil, uma exposição de jornais e revistas espiritas, onde podemos constatar a existência para mais de duas dezenas de jornais e revistas espiritas.

Para não alongar muito esta crônica deixamos de publicar a relação de periódicos espiritas que possuímos em nosso arquivo, cujo número, realmente, ultrapassa de duas dezenas. Desses periódicos, a maioria acha-se em plena circulação, mantendo rigorosa pontualidade nas saídas, porém, alguns deles, por várias razões deixaram de vir á luz da publicidade.

Alí fica a sugestão aos diletos e dignos colegas, investidores rabiscadores, como nós, a quem daremos elaboração, franca e desinteressada, para qualquer movimento que for iniciado nesse sentido.

J. B. Chagas

Livros indispensáveis em sua estante:

IDÉ E PREGAI	broch., 6,00 — enc. —
KARDE DE ROUSTAING	6,00 —
A NOVA LUZ	8,00 — 13,00
ENSAIOS FILOSÓFICOS	6,00 —
NO LIMAR DO ETERO	8,00 — 14,00
JOANA DARC MEDIUM	6,00 — 14,00
EVOLUÇÃO ANÍMICA	12,00 — 18,00
TESOURO DOS HUMILDES	15,00 — 19,00
NARRAÇÕES DO INFINITO	8,00 — 14,00
SOBREVIVÊNCIA E COMUNICAÇÃO DOS ESPÍRITOS	7,00 — 12,00

Peça pelo reembolso postal á LIVRARIA «A NOVA ERA»
Rua Campos Sales, 929 — FRANCA — Caixa Postal, 65
Estado de São Paulo — Litha Mogiana

66.º Aniversário de nascimento de Eurípedes Barsanulfo

A caravana anual — As solenidades e os discursos — O Teatro Eurípedes — Os trabalhos práticos — Alegria de todo ano



EURÍPEDES BARSANULFO

o missionário sacramental que, durante anos, foi o anjo da paz e da saúde para milhares de criaturas

Consoante hábito nesta cidade, a caravana dos admiradores de Eurípedes visitou, mais uma vez, a terra daquele abnegado servidor do Mestre. Mais de quarenta pessoas, em viagem especial, pisaram aquela alegre localidade das alturas, recebendo, como de costume, aquela acolhida fraternal dos sacramentanos e da família do homenageado.

Coincidindo a data natalícia de Barsanulfo com o dia do Trabalho, o programa da comemoração teve início cedo, com o hasteamento, no Colégio «Allan Kardec», fundação de Eurípedes, do pavilhão nacional. As 7,30 promoveu-se uma sessão prática. As 8 horas foi feita visita à casa patrona do benfeitor mineiro. As 9 horas larga distribuição de agasalhos e cobertores às crianças pobres, fichadas pela Liga da Bondade, associação benemérita adesa ao Grupo Espírita Esperança e Caridade.

As 19,30, no Teatro Eurípedes, passou-se à parte oferecida por essa admirável organização. Além de um encantador ato variado, foi de surpreendente delicadeza a peça O JOGO DE POLIANA, que nosa confrreira e colaboradora, Corina Novellino, extraiu e adaptou ao palco, de um livro de Eleanor S. Porters. A alma cristã que preside fundamentalmente a mentalidade em formação, que é Poliana, redun-da nos prodígios de conformação. Dai a alegria, a felicidade, franca, real. Essa peça, que deveria ser levada mais vezes, para ensino e meditação de quantos a assistissem, não é senão um aspect humanamente artístico e, por isso, diferente, da mesma orientação sempre nova de Jesus.

Deixamos aqui registrada nossa admiração pelo interesse dos confrades sacramentanos pelo homenageado e pela acentuada predileção pelo belo, adaptando-o à divulgação das verdades eternas.

O salão do Colégio esteve literalmente cheio, com aproximadamente mil pessoas. Os trabalhos foram abertos pelo confrade e irmão carnal de Barsanulfo, sr. Hamilton, que falou sobre o primeiro. Em seguida usou de palavra o sr. José Russo, Provedor da Casa de Saúde Allan Kardec, tendo este sido secundado por Eufraásio Moreira. Ao fim falou o dr. Tomaz Novellino, antigo aluno do devotado batalhador da Causa, o qual abordou vários aspectos valiosos da personalidade e do trabalho de Eurípedes, bem como levantou ponderação sobre a ação dos desencarnados nos esforços espirituais de hoje.

De fato vimos, pela saudade, o menino do Mogica vendendo peixes. Vimo-lo, depois, visitando Santa Maria, onde seus olhos brilhavam mais, enquanto sua alma sincera e pura se enterneceria mudando de nota. Em seguida é a farmácia, é o Colégio, a veranca na Câmara; são os docentes que chegam, é o trabalho fatigado, enfim.

Revimo-lo, mais, em plena praça, naquele célebre desafio lançado, onde, depois de todos os ataques, a pureza e o perdão lhe brotaram da alma serena e amiga. Vimo-lo, mais, na formação de nossas corações, como se aconoscer a lembrança de todos os dignos e sublimes sorridentes da Seára. Contemplámo-lo, ainda uma vez, em seu meio familiar, na figura venerável de sua mãe, d. Meca, com 87 anos de idade, presente a todas as cerimônias e distribuindo flores aos visitantes.

No dia 2 de maio uma outra sessão prática se realizou, também na residência da família. As comunicações recebidas são de molde tão sábio a preparar o espírito de todos para o «bom trabalho», que exige «bom ânimo».

Esta alegria de todo ano, que se repete para com os admiradores de Eurípedes, dá-se por outros lados, com outros trabalhadores. Entre eles Bezerra, Calabar, Elyneour, Hã, pois, mais alegria de todo o ano por esta Terra de Santa Cruz. Da formação desses feixes de afeto, surge a concretização do afeto geral e comum, bem como progride o espírito de justa compreensão hierárquica e o de admiração às almas missionárias, entre as quais Eurípedes Barsanulfo teve e tem tão magnífico lugar.

Os componentes da caravana de Franca agradecem, por nosso intermédio, a acolhida fraterna havida em Sacramento.

A NOVA ERA

Ano XIX

órgão espirítico

Num. 741

Acontecimentos Espíritas no Brasil

ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO

Transcorreu em 12 do corrente o aniversário de nascimento de nosso irmão José Marques Garcia, a quem a assistência e o Espiritismo muito devem em Franca.

Em vários trabalhos préces foram elevadas ao alto pelo fundador da Casa de Saúde Allan Kardec, tendo o Grêmio Espírita promovido uma sessão de homenagem. A «Nova Era», também fundada por aquele servidor do Mestre, formula ao Alto sua rogativa em favor de tão devotado irmão.

AMÉRICO CHEBEL

Sorocaba

Desencarnou naquela cidade de nosso dedicado confrade e amigo da Casa de Saúde Allan Kardec, Américo Chebel. Alma afeita à contemplação do quadro real da vida, ao exa- de seus detalhes, esse nosso irmão teve sempre seus olhos voltados para a instituição fundada por José Marques Garcia. Elevamos ao Alto nossas préces humildes e sinceras em favor do traspassado, rogando para ele a assistência dos emissários do Pai.

ESCOLA DE MORAL CRISTÃ

Rua 16, n.º 234 — Barretos

É a seguinte a diretoria recentemente eleita para dirigir essa entidade:

Presidente, Ester Araujo Reis; Vice Presidente, Maria Amado de Souza; 1.ª Secretária, Ozalízia Pereira Leal; 2.ª Carmen Salão; 1.ª Tesoureira, Elza de Meira; 2.ª, Helena Paggiore Bomboni; Bibliotecária, Amélia Zareli.

CASAMENTO CONTRATADO

Acaba de contratar casamento a nossa operosa confrreira, Aparecida Veiga Garcia, cujo noivo é o sr. Romeu Honório da Silveira.

JUNDIAÍ ESPÍRITA

Em reunião do dia 13 de abril passado o Centro Espírita «Fraternidade», de Jundiaí, a exemplo de outras instituições espíritas, fundou a Mocidade Espírita de Jundiaí — MEJUN — e elegeu a sua diretoria para o exercício do ano em curso, que ficou assim constituída:

Presidente, Luiza Mathion; Vice, Antonio José Fassina; 1.º Secretário, Durval Gomes Camargo; 2.º Secretário; Mercedes Barbin; 1.º Tesoureiro, Jarbas Dias; 2.º Tesoureiro, Olga Blattner; Diretor de Cultura e Propaganda, Ewerton Fraga; Diretor de Assistência Social, Odila Ceceato; Diretor do Grupo Dramático, Alberto Galletto; Pianista, Fernanda Gimênes; Oradora, Olga Reis.

Como auxiliares foram ainda indicados os srs. Luiz Scaranze, Joel Dias, Prof. Mario Chaves, Cecília Pereira, Mercedes Pasquahni, Dulce Mathion, Albertina Siqueira Braga, Cândido Moreira.

EMILIANO CARDOSO DE MORAIS

Visitou a nossa redação o denodado confrade Emiliano Cardoso de Moraes, antigo batalhador da Verdade e autor do livro «O Raiar de uma Nova Aurora». O visitante é redator do jornal «Amor à Verdade».

SOCIEDADE ESPÍRITA «VICENTE DE PAULO»

Rua M. Salgado, 28-A - Rib. Preto

UM APELO AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vemos, diariamente, pobres criaturas perambulando pelas ruas da cidade, dominadas por seus vícios e suas taras. Vemos, diariamente, um grande número de suicídios que, muitos dentre eles, poderiam ser evitados, se esses infelizes tivessem a felicidade de encontrar um abrigo em um hospital, o que, na maioria das vezes, não lhes é permitido, visto que a maior parte dos hospitais são remunerados, e além de tudo, não se preocupam com a parte espiritual.

Considerando, mais ainda, que dentro das prisões encontram-se criaturas obsedeadas, que necessitam de amparo, o qual, somente — poderão encontrar em casas de caridade, como as já existentes em Franca, Uberaba, etc.

SOCIEDADE ESP. VICENTE DE PAULO PRÓ CONSTRUÇÃO DO SANATÓRIO ESP. VICENTE PAULO, no desejo de construir um hospital para a guarda de nossos irmãos sujeitos às árduas provas, pede o concurso de todas as pessoas de coração bem formado, que desejarem ver amparado esse grande desejo, cuja construção do estabelecimento será de utilidade de pública, que visa tão somente, trabalhar pela cura de obsediados, sem distinção de classe, cor ou religião.

A Diretoria, penhorada agradece.

AOS CONFRADES PRESIDENTES DE CENTROS

Sugerimos a seguinte fórmula para a remessa de telegramas à Assembléia Constituinte:

Exmo. senador Melo Viana D. D. Presidente da Assembléia Constituinte

Palácio Tiradentes — RIO DE JANEIRO

O Centro Espírita... de cidade), aprovando as resoluções tomadas pelo I Congresso Espírita da Alta Paulista, vem respeitosamente solicitar a V. Excia. e a essa augusta Assembléia, bem como à Comissão de Constituição, fazerem constar futura Carta Constitucional Brasil, seguintes pontos básicos regime verdadeiramente democrático: a) absoluta separação Estado Igreja; b) restabelecimento ensino leigo todo país; c) absoluta liberdade culto; sem nenhuma coação, direta ou indireta; práticas instituídas pelos mesmos; d) abolição pena de morte. (a) (nome,) presidente; (nome) secretário.

CENTRO ESPÍRITA «LUZ AMOR E CARIDADE DE ANJO ISMAEL»

Local — Franca da Rocha

Diretoria eleita:

Presidente, Benedito da Silva Ribeiro; Vice, Madalena Bueno; Secretário, Benedito Gonçalves Bueno; 2.º Secretário, Sebastião Gonçalves Bueno; Tesoureiro; José Amilton da Silva, 2.º Tesoureiro; Oscar Bueno; Bibliotecária, Margarida Martins; Procurador, Antonio Leite de Moraes; fiscal, Liberato da Silva Ribeiro; Zeladora, Josefina Ribeiro.

A todas as diretorias eleitas elevamos ao Alto nossas préces.

AUXÍLIEM AS OBRAS DO NOVO PAVILHÃO DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC» DE FRANCA

Herança do Pecado

Livro de realidades palpáveis da vida, quer da criatura encarnada, quer da criatura desencarnada. Um mundo de lições, que desafia sistemas filosóficos, arrostia arquiarmamentos de teoristas com a imposição espontânea da vida em sua mesma e constante manifestação.

Herança do Pecado

Livro escrito pela própria Vida com as mãos do autor. Pedacos de verdade sangrantes de dor, inafastável, positiva, fruto da decantada Liberdade pessoal.

Herança do Pecado

Obra impressionante, suavizada pela misericórdia de Jesus, que paira em seus capítulos.

Herança do Pecado

Livro editado EM FAVOR das obras de ampliação da Casa de Saúde Allan Kardec, de Franca, de autoria de José Russo.

Herança do Pecado

O livro de tua Vida, que se deve ler, porque ele não tem partido nem seita. É da realidade.

Faze já teu pedido, pelo reembolso ou não, à

LIVRARIA «A NOVA ERA»

Rua Campos Salles, 929 - Franca - E. F. Mogiana - E. S. Paulo